


## Deputado federal é multado por desmatamento no Pará

O Globo (opais@oglobo.com.br)


Com Portal ORM


 DÊ SEU VOTO
 
 MÉDIA: 5,0

+1 0


 Share 29


 Tweet 15


 29 pessoas recomendam isso.

BELÉM - O Ibama multou em mais de 3 milhões de reais, o deputado federal Raimundo Coimbra Júnior, do PMDB-TO, por destruir com uso de fogo 153 hectares de floresta nativa amazônica em regeneração na fazenda Vale da Cachoeirinha, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu, em São Félix do Xingu, no Pará. As informações são do Portal [ORM](#).

Apesar de ter sido eleito por Tocantins, estado onde mora, o parlamentar é pecuarista no sudoeste paraense. Segundo declarou à Justiça Eleitoral, possui na região 800 cabeças de gado e a fazenda, avaliada em R\$ 2 milhões.

Além de multado, Coimbra Júnior teve cinco motosserras apreendidas pela fiscalização ambiental. Os fiscais também embargaram todas as atividades que impedem a regeneração da floresta na área queimada ilegalmente na propriedade, principalmente a pecuária.

Desde março, o Ibama combate desmatamentos ilegais em São Félix do Xingu, município líder em desmates no Pará. A fazenda Vale da Cachoeirinha chamou atenção dos fiscais na última terça-feira, quando identificaram por imagens de satélite um grande foco de calor no local. Ao se aproximar de helicóptero da APA Triunfo do Xingu, os fiscais constataram a grande coluna de fumaça da queimada.

- A floresta em médio estágio de sucessão estava sendo derrubada e queimada sem critério algum para ampliar a pastagem da fazenda - conta o coordenador da operação Disparada, o analista ambiental Luciano Silva.

Raimundo Coimbra Júnior já foi autuado outras duas vezes por desmatamento pelo Ibama. As multas foram em 2005, mas ainda estão sendo contestadas pelo deputado. A primeira foi de R\$ 436,9 mil, que o parlamentar tenta cancelar judicialmente, e a segunda, no valor de R\$ 291,3 mil, teve recurso apresentado ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o que era possível à época.

A operação 'Disparada' já aplicou R\$ 99 milhões em multas em cerca de cinco meses de fiscalização em São Félix do Xingu. Os fiscais também apreenderam 505,9 metros cúbicos de madeira serrada, 958 metros cúbicos do produto em tora, 33 motosserras, 24 caminhões, 13 tratores e duas caminhonetes, além de desmontar quatro serrarias ilegais. Até o momento, mais de 5 mil hectares de áreas desmatadas irregularmente foram embargadas. O Portal ORM busca contato com a assessoria do deputado.